



PANORAMA DE MERCADO

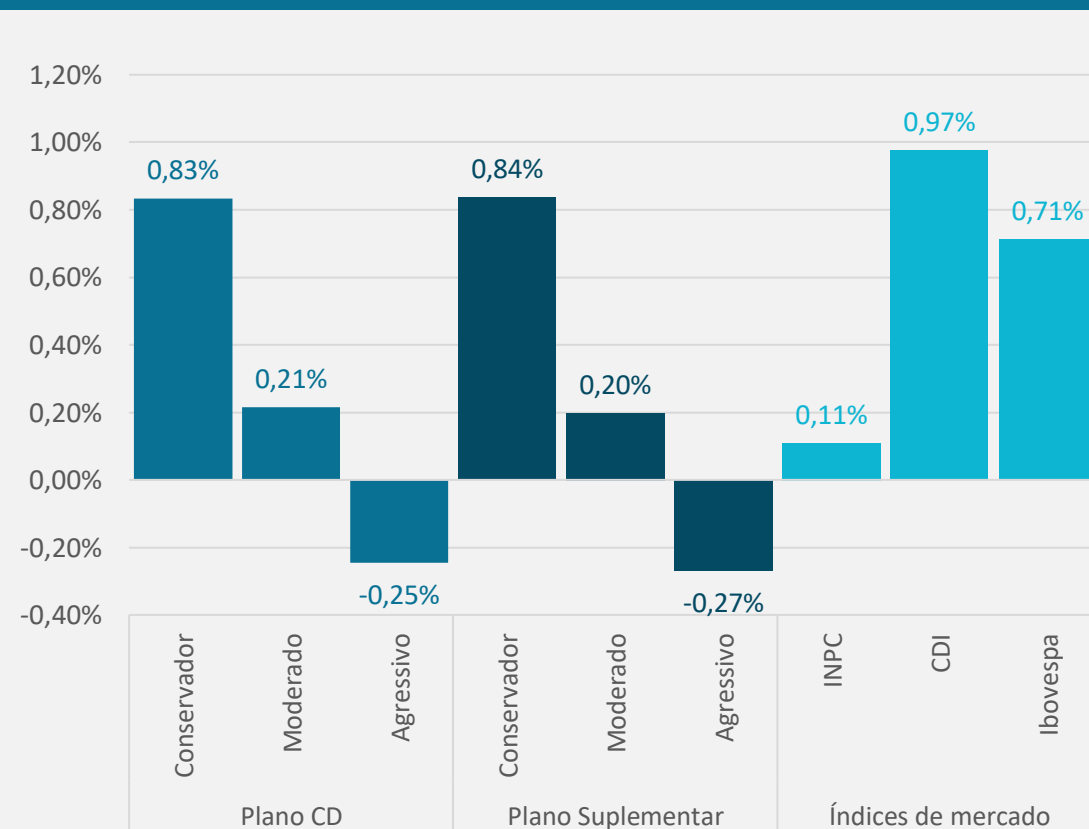
Setembro foi marcado por movimentos negativos em praticamente todas as classes de ativos. O tema predominante nos mercados globais foi a intensa alta dos juros das *Treasuries*, em uma escalada que se iniciou em maio. Aparentemente, as causas estão relacionadas com: 1) Déficit fiscal recorde de 8%, aumentando as vendas do Tesouro Americano; 2) Banco Central Chinês reduzindo suas posições em *Treasuries* americanas; e 3) Última reunião do FED, com mensagem (e projeções) mais duras de taxas de juros altas por um tempo maior do que os analistas estavam precificando. Em outras palavras, o mercado está colocando prêmios de incertezas cada vez maiores. Além disso, os sinais de recessão têm se mostrado mais fortes na Europa e Reino Unido, o que levou ambos os bancos centrais a decretarem o fim do ciclo de alta de juros. A prevalência da narrativa de juros “mais altos por mais tempo” foi prejudicial para ativos de renda fixa, com amplas aberturas nas taxas pré-fixadas de países desenvolvidos e emergentes. O S&P 500 (índice composto pelas maiores empresas listadas nas bolsas de valores norte-americanas), que já vinha de queda em agosto, teve o pior resultado mensal de 2023 (-4,9%).

O Brasil não escapou dos efeitos dos juros maiores nos EUA, e sofreu com a reprecificação de ativos. Praticamente toda a curva de juros pré-fixados subiu por volta de 0,5%, fazendo com que a rentabilidade dos títulos de renda fixa mais longos ficasse negativa. A visão dos investidores é de que a valorização dos ativos brasileiros só ocorrerá com a redução do risco-país, o que depende de um equacionamento da questão fiscal.

A elevação dos juros nos EUA levou à valorização generalizada do dólar em setembro, seguindo a tendência de agosto. O real demonstrou alguma resiliência, depreciando-se 1,5% no mês, abaixo da média global. A bolsa de valores também foi impactada, mas terminou o mês positiva. No melhor momento chegou a subir 3%, mas não resistiu à pressão dos juros globais e fechou com alta de 0,7%.

Os mercados no mundo todo continuam bastante turbulentos, mas parece que estamos vivendo os momentos finais de um ciclo econômico marcado por uma expansão fiscal que não se via há décadas, com muita inflação e juros altos. A normalização desse processo deve favorecer os investimentos em renda fixa pré-fixada e ações.

Rentabilidade Mensal Set/2023





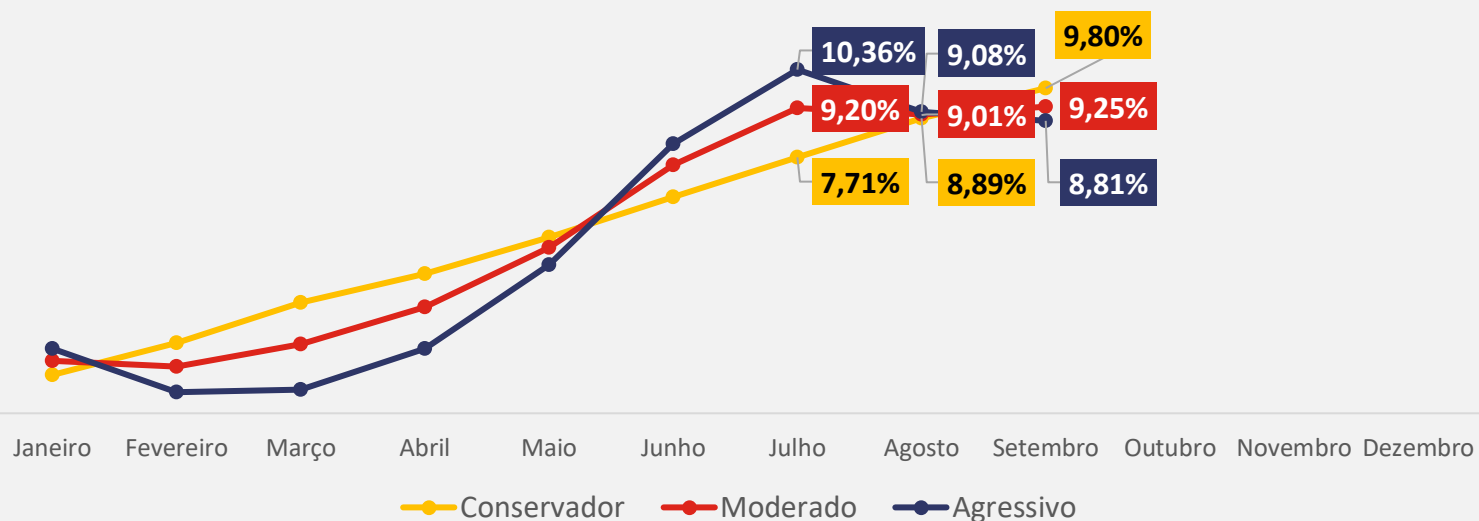
Relatório Mensal de Investimentos

PreviSiemens

Plano CD

Setembro/2023

Evolução Mensal Acumulada 2023



O Perfil Conservador ficou positivo no mês, levemente abaixo do CDI.

Com o efeito de juros maiores nos EUA, todos os Perfis foram impactados pela reprecificação das taxas de juros mais longas.

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum.
Conservador	1,16%	0,95%	1,19%	0,83%	1,06%	1,15%	1,12%	1,10%	0,83%				9,80%
Moderado	1,59%	-0,18%	0,66%	1,10%	1,74%	2,37%	1,60%	-0,17%	0,21%				9,25%
Agressivo	1,94%	-1,28%	0,08%	1,94%	2,47%	3,49%	2,09%	-1,16%	-0,25%				8,81%



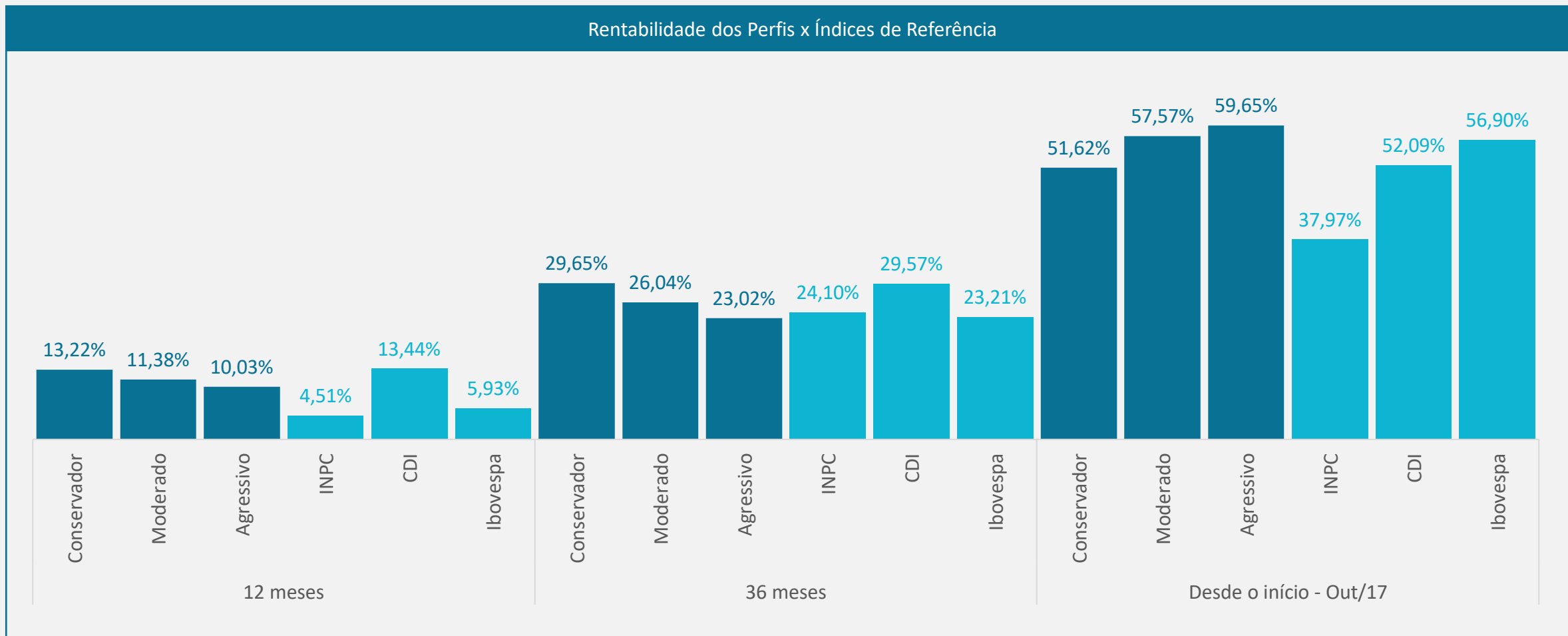
Relatório Mensal de Investimentos

PreviSiemens

Plano CD

Setembro/2023

Rentabilidade dos Perfis x Índices de Referência





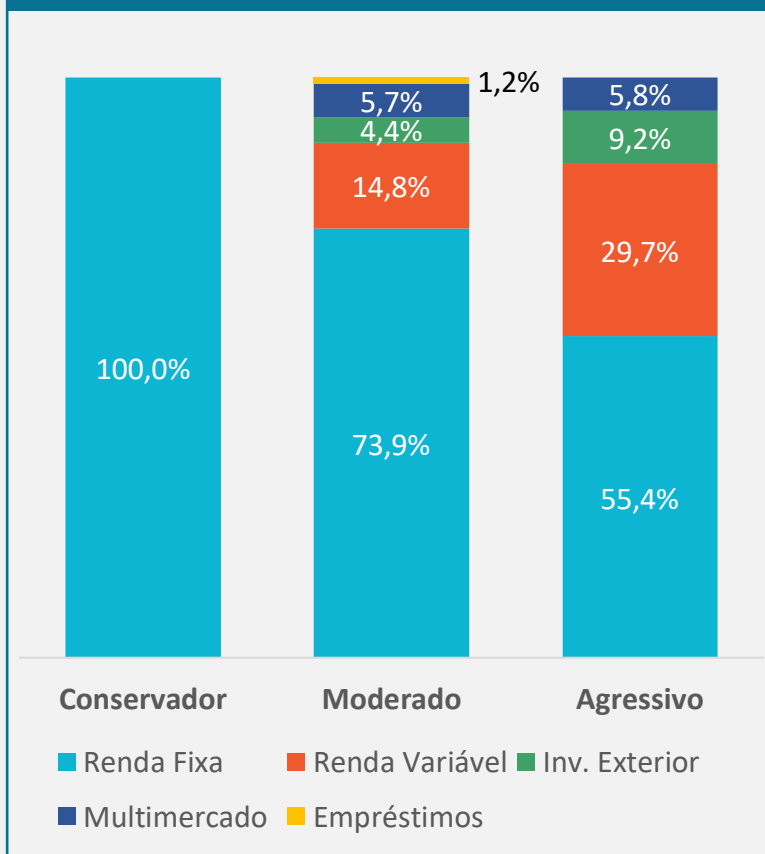
Relatório Mensal de Investimentos

PreviSiemens

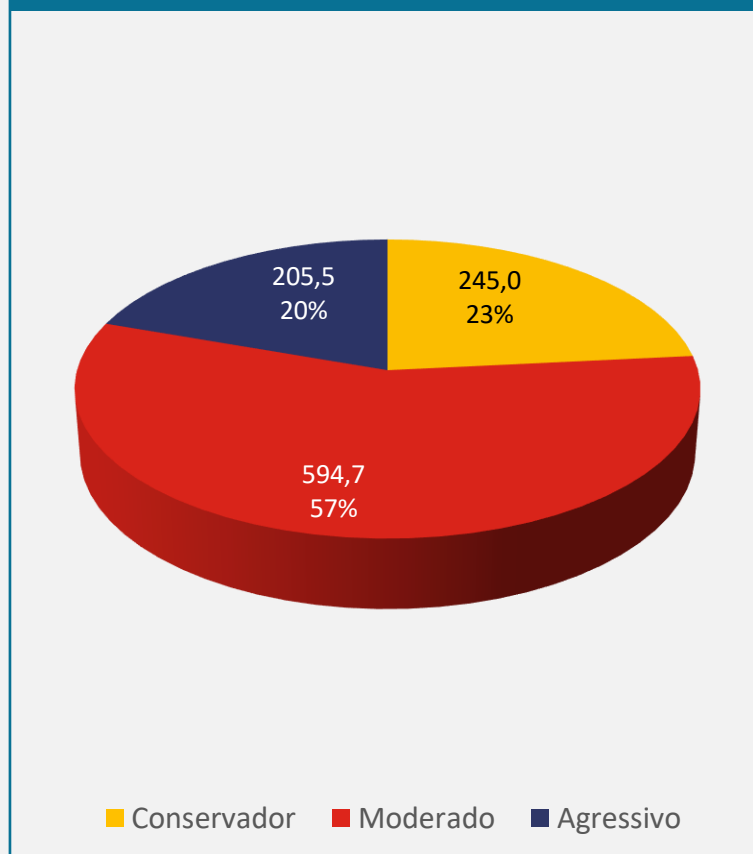
Plano CD

Setembro/2023

Distribuição por classe de ativos, por perfil



Distribuição do Patrimônio Líquido por Perfil em milhões



Distribuição dos investimentos por gestor

Gestor	Segmentos	PL (R\$) - milhões	% Total
Itaú	RF e RV	322,6	30,86%
BNP Paribas	RF	284,2	27,19%
Bradesco	RF e M	268,3	25,67%
Western Asset	RF	68,0	6,51%
JP Morgan	IE	27,3	2,61%
Claritas	RV	24,9	2,38%
Hix	RV	12,7	1,22%
Constellation	RV	10,8	1,04%
Morgan Stanley	IE	8,9	0,86%
Própria	RF	7,0	0,67%
Schroders	IE	5,2	0,50%
AZ Quest	RV	5,1	0,49%
Consolidado		1.045,0	100,00%



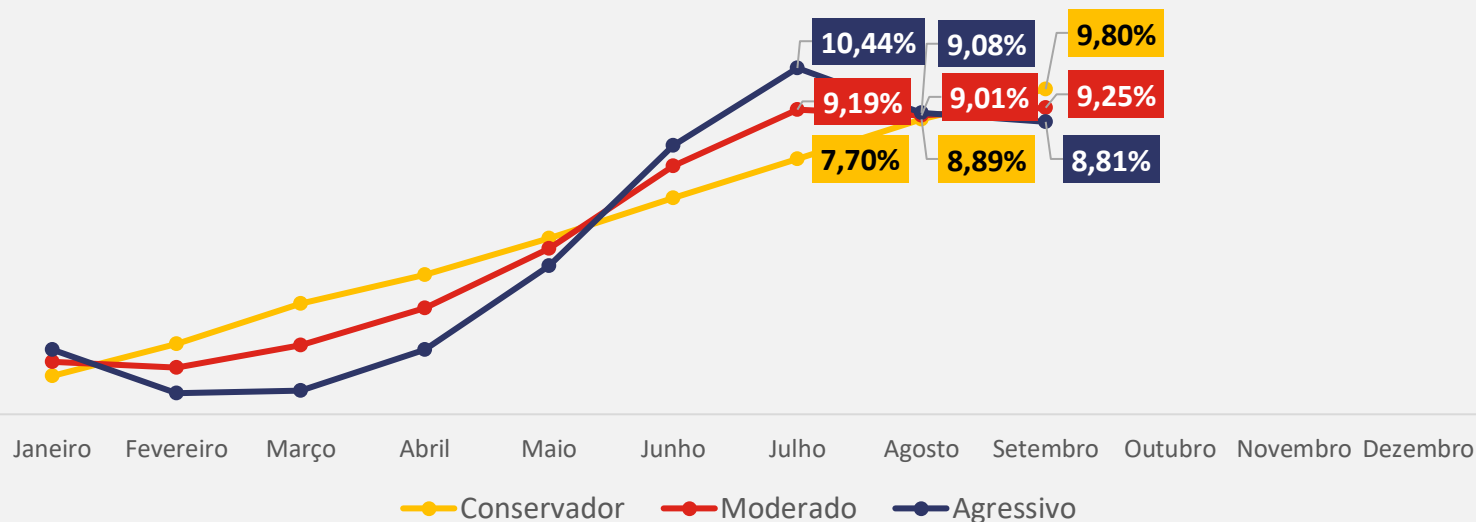
Relatório Mensal de Investimentos

PreviSiemens

Plano Suplementar

Setembro/2023

Evolução Mensal Acumulada 2023



O Perfil Conservador ficou positivo no mês, levemente abaixo do CDI.

Com o efeito de juros maiores nos EUA, todos os Perfis foram impactados pela reprecificação das taxas de juros mais longas

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum.
Conservador	1,16%	0,95%	1,19%	0,83%	1,06%	1,15%	1,12%	1,10%	0,83%				9,80%
Moderado	1,59%	-0,18%	0,66%	1,10%	1,74%	2,37%	1,59%	-0,17%	0,21%				9,25%
Agressivo	1,94%	-1,28%	0,08%	1,94%	2,47%	3,49%	2,16%	-1,16%	-0,25%				8,81%



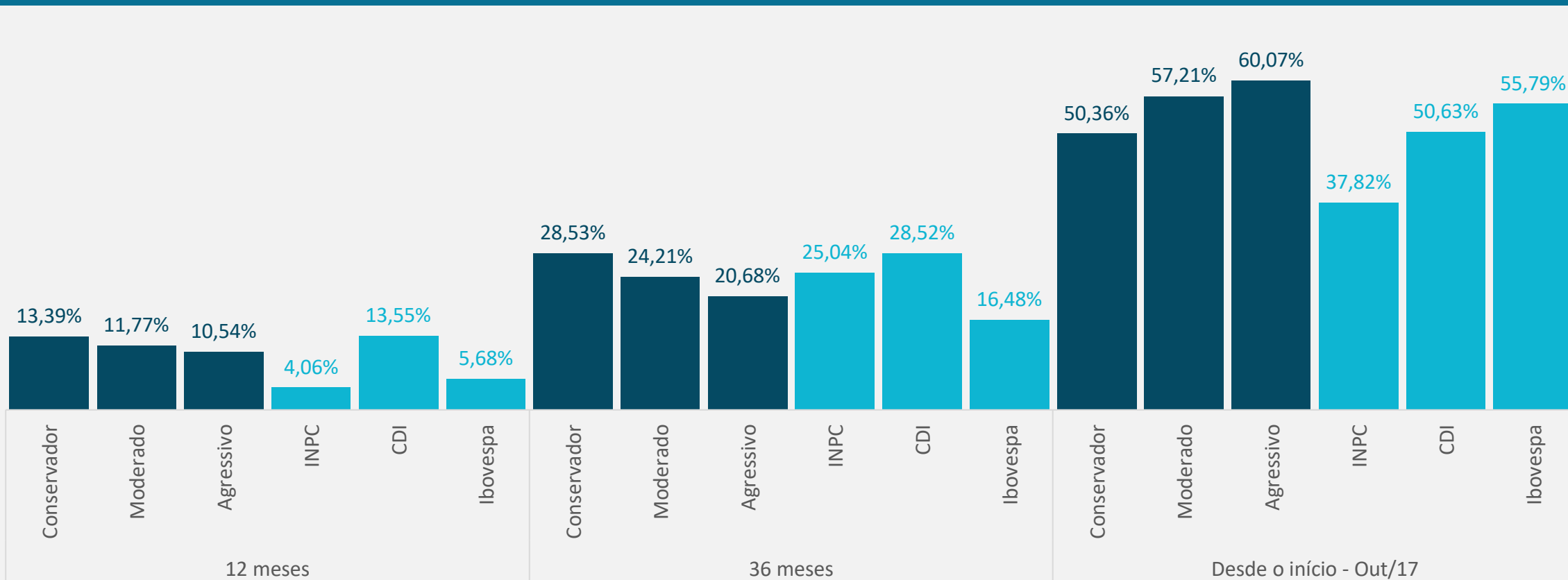
Relatório Mensal de Investimentos

PreviSiemens

Plano Suplementar

Setembro/2023

Rentabilidade dos Perfis x Índices de Referência





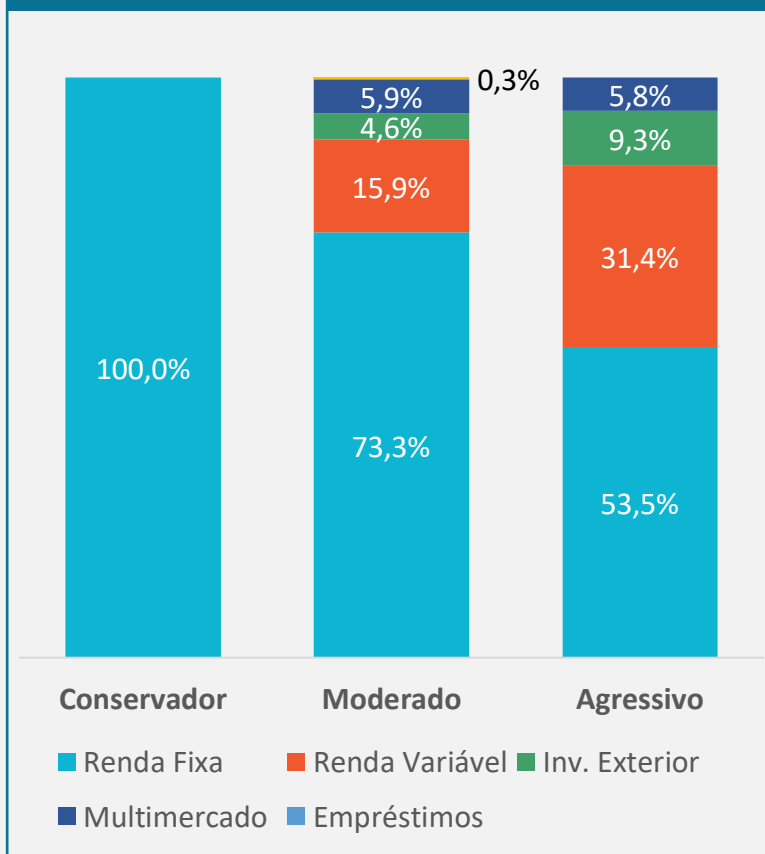
Relatório Mensal de Investimentos

PreviSiemens

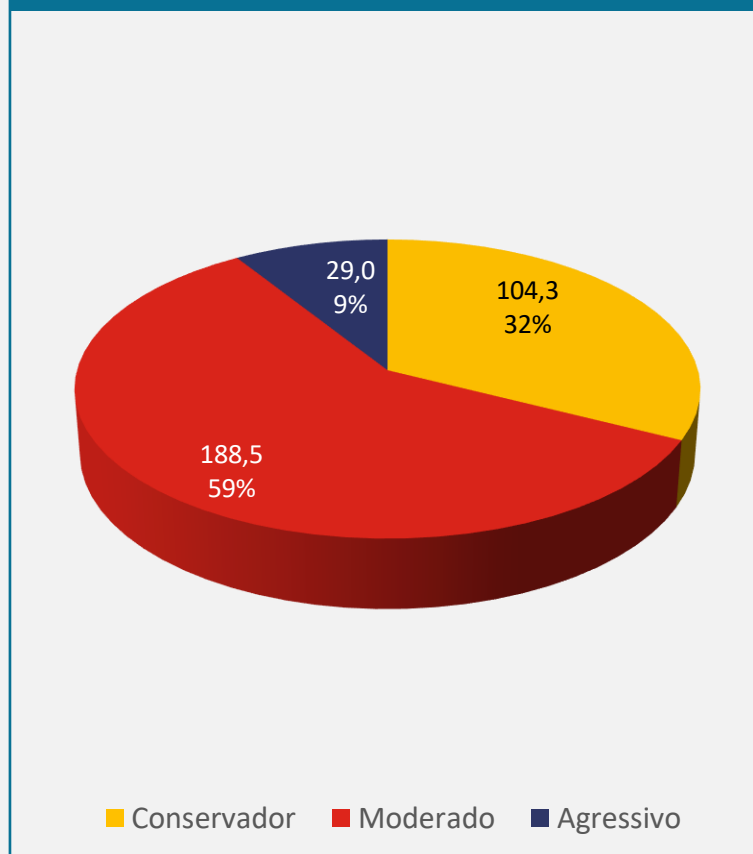
Plano Suplementar

Setembro/2023

Distribuição por classe de ativos, por perfil



Distribuição do Patrimônio Líquido por Perfil em milhões



Distribuição dos investimentos por gestor

Gestor	Segmentos	PL (R\$) - milhões	% Total
Itaú	RF e RV	101,8	31,83%
Bradesco	RF e M	91,4	28,58%
BNP Paribas	RF	85,7	26,81%
Western Asset	RF	16,9	5,30%
JP Morgan	IE	6,7	2,09%
Claritas	RV	6,0	1,89%
Hix	RV	3,1	0,96%
Constellation	RV	2,6	0,82%
Morgan Stanley	IE	2,3	0,71%
Schroders	IE	1,3	0,41%
AZ Quest	RV	1,2	0,39%
Própria	RF	0,6	0,20%
Consolidado		319,7	100,00%



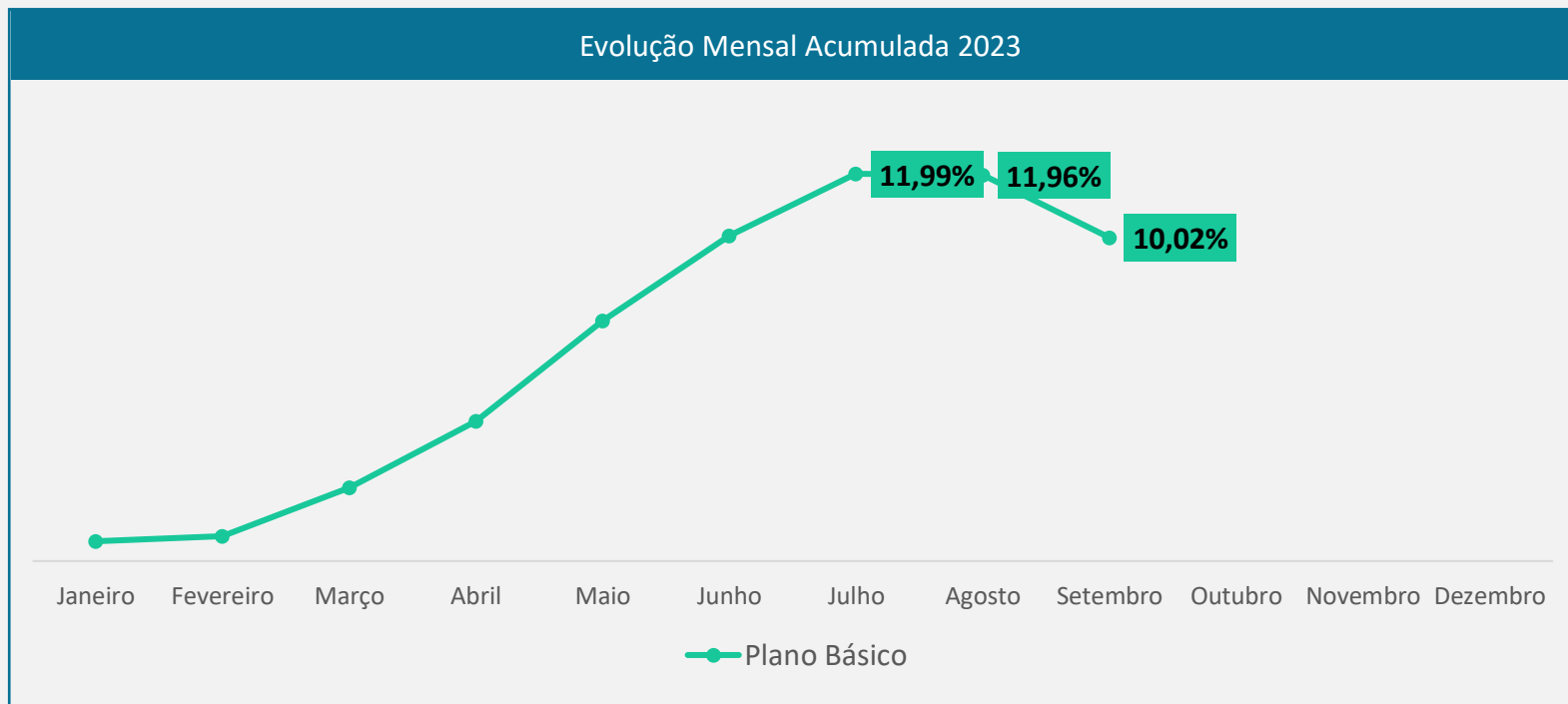
Relatório Mensal de Investimentos

PreviSiemens

Plano Básico

Setembro/2023

Evolução Mensal Acumulada 2023



O Plano Básico foi impactado pela reprecificação das taxas de juros mais longas, em decorrência dos juros maiores nos EUA.

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum.
Plano Básico	0,61%	0,17%	1,49%	2,00%	2,99%	2,44%	1,74%	-0,03%	-1,73%				10,02%



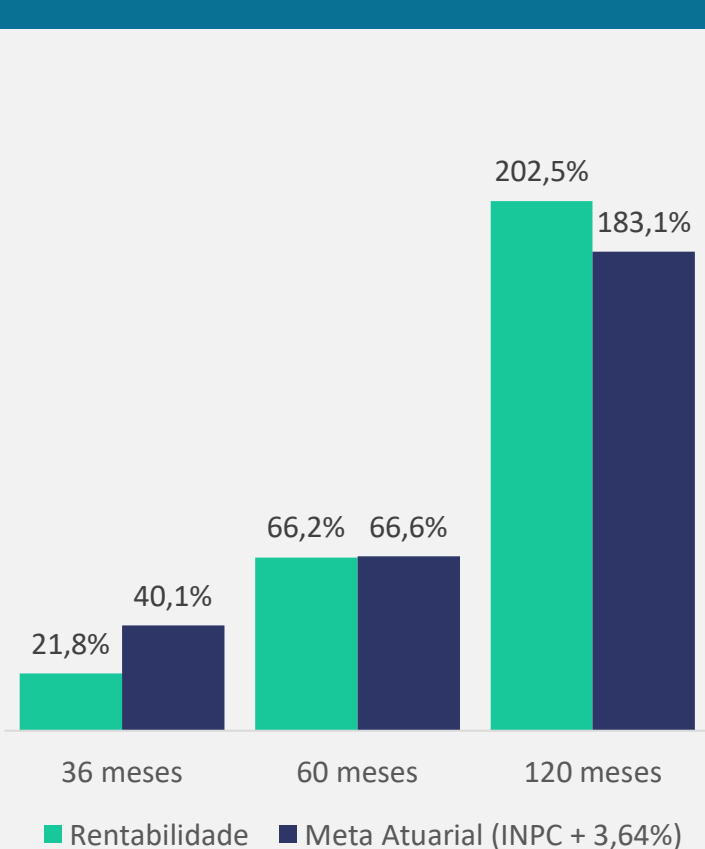
Relatório Mensal de Investimentos

PreviSiemens

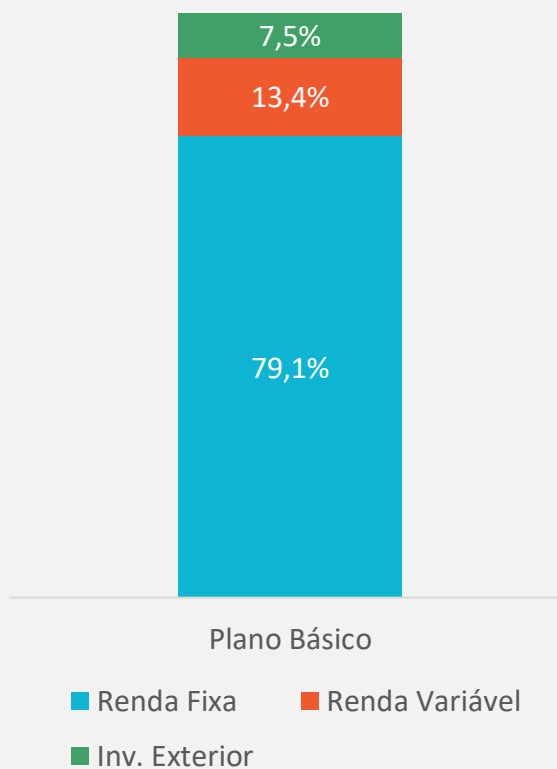
Plano Básico

Setembro/2023

Rentabilidade do Plano x Meta Atuarial



Distribuição por classes de ativos



Distribuição dos investimentos por gestor

Gestor	Segmentos	PL (R\$) - Milhões	% Total
Western Asset	RF	571,36	79,14%
Itaú	RV	65,20	9,03%
JP Morgan	IE	35,00	4,85%
Claritas	RV	13,05	1,81%
Morgan Stanley	IE	11,72	1,62%
Hix	RV	8,17	1,13%
Constellation	RV	7,26	1,01%
Schroder	IE	6,77	0,94%
AZ Quest	RV	3,39	0,47%
Consolidado		721,9	100,00%



PreviSiemens